



Domingues Azevedo aposta na formação

A formação em prol da qualidade profissional é a grande aposta de Domingues de Azevedo, recandidato à presidência da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

> redacção

Domingues de Azevedo, natural de Vila Nova de Famalicão, é mais uma vez recandidato à presidência da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, depois de ter sido um dos impulsionares da criação da mesma. A aposta na formação é uma das propostas que anuncia para o novo mandato, em prol da “qualidade profissional”.

Depois de ter sido, recentemente, homenageado em Viana do Castelo, pelos colegas de profissão, o candidato à OTOC avança que, neste momento, a “Ordem pugna por proporcionar aos seus membros um plano formativo abrangente e de qualidade. Essa será a nossa grande prioridade para os próximos anos. Sem formação regular nenhuma profissão está apta a desenvolver uma actividade competente e avisada”.

Mas não só. Nos planos de Domingues de Azevedo consta, também, a reivindicação de um papel mais interventivo na sociedade. “Pretendemos ser ouvidos nos processos legislativos de âmbito fiscal e contabilístico. As normas não podem ser feitas sem o concurso dos profissionais, que conhecem profunda-



DR

Domingues de Azevedo , recandidato à presidência da OTOC, foi, há dias, homenageado em Viana do Castelo

mente as empresas e que são, inequivocamente, um valor acrescentado e parceiros dos empresários”, assinalou.

Mas para o responsável, no que concerne ao futuro, a OTOC “não terá funções distintas (a nível da regulação) da que já tinha a câmara. Temos, sim, uma responsabilidade acrescida: credibilizar cada vez mais esta

profissão, que tem mais de 75 mil membros”.

“Espero que profissão mantenha rumo dinâmico”

Em declarações ao jornal ‘Correio do Minho’, Domingues de Azevedo adianta: “espero que a profissão mantenha nos próximos anos o rumo dinâmico e determinado, consolidando um

padrão de qualidade. Fizemos grandes conquistas, mas temos de conseguir alcançar outros patamares, para que esta profissão seja cada vez mais reconhecida pela sociedade em geral”.

Algo que, segundo o candidato, só se consegue “com projectos esclarecidos, sólidos e realistas”.